Nome: Giulia Ventura Favaro Série: 2 DS Data: 15/05/2021

**Atividade de Geografia**

1. Os impactos da produção agrícola no meio ambiente são uma consequência da necessidade de consumo das sociedades e do avanço das técnicas produtivas. Explique e dê exemplos de cada um deles:
2. **Erosão:**

É o processo de desgaste do solo, subsolo e rochas, transporte e sedimentação causados ​​por fatores erosivos como água, ventos e seres vivos. A quebra de partículas de rocha (denominadas sedimentos) é causada pela ação do intemperismo (conjunto de processos químicos, físicos e biológicos). O processo de erosão, influenciando na modelagem do relevo, transfere os maciços rochosos da superfície terrestre das zonas mais altas para as regiões mais baixas, ocasionando a formação de solos e rochas sedimentares.

A erosão geológicaé aquela que envolve um processo lento e gradativo, propriamente constitutivo das diversas formas de relevo existentes, como a formação de vales. Já a erosão acelerada é aquela que envolve, geralmente, as atividades humanas e que costuma resultar na rápida danificação dos solos.

**Exemplos:** erosão pluvial, erosão fluvial, erosão marinha, erosão eólica, erosão glacial e erosão gravitacional.

1. **Perda da biodiversidade:**

A biodiversidade ou diversidade biológica (grego, *bios*: vida) é a diversidade da natureza viva. A interferência desordenada humana no meio ambiente é a grande causadora da perda da biodiversidade mundial. Plantas e animais têm sido exterminados de maneira muito rápida pela ação humana. A taxa de extermínio de espécies ocasionada pelo homem é 50 a 100 vezes superior aos índices de extinção por causa natural.

Tipos de biodiversidade: diversidade genética, diversidade de espécies, diversidade de ecossistemas.

**Exemplos:** eliminação ou alteração do habitat pelo homem, superexploração comercial, poluição das águas, solo e ar, introdução de espécies exóticas.

1. **Esgotamento da água doce:**

Desde a década de 1970, o esgotamento e a exploração insustentável dos recursos hídricos mundiais têm sido discutidos no nível multilateral internacional. Desde a década de 1990, esse problema se agravou com a intensificação da privatização e comercialização dos recursos hídricos. Causas: Consumo crescente, aumento no consumo de água no mundo vem contribuindo para a diminuição da disponibilidade dos recursos hídricos, poluição e degradação das reservas hídricas, degradação dos recursos naturais, mudanças climáticas, ausência de infraestruturas básicas.

**Exemplos:** escassez econômica (ocorre devido à falta de investimento e é caracterizada por pouca infraestrutura e distribuição desigual de água), escassez física (ocorre quando os recursos hídricos não conseguem atender à demanda da população).

1. **Poluição atmosférica:**

Poluição atmosférica é a introdução de qualquer substância que, devido a sua concentração, possa a se tornar nociva à saúde e ao meio ambiente. Conhecida também como poluição do ar, refere-se à contaminação do ar por gases, líquidos e partículas sólidas em suspensão, material biológico e até mesmo energia. Esse tipo de poluição se dá com as substâncias são chamadas de poluentes atmosféricos e existem em forma de gases ou partículas provenientes de fontes naturais ou fontes artificiais produzidas pelas atividades humanas.

Os poluentes podem ser classificados em dois tipos: primários, são aqueles lançados diretamente na atmosfera, provenientes de fontes antrópicas e naturais e poluentes secundários, são aqueles que são produtos de reações químicas e fotoquímicas, que ocorrem na atmosfera envolvendo os poluentes primários

1. **Poluição das águas subterrâneas e dos solos:**

Historicamente na civilização humana, o solo tem sido utilizado para disposição dos resíduos gerados nas atividades cotidianas, tendo certa capacidade de atenuar e depurar a maior parte dos resíduos. Entretanto, a sociedade tem gerado uma quantidade de resíduos maior do que a capacidade do solo de reter os poluentes e foi ultrapassado.

As principais fontes potenciais de contaminação das águas subterrâneas são: os lixões; aterros mal operados; acidentes com substâncias tóxicas; atividades inadequadas de armazenamento, manuseio e descarte de matérias primas atividades minerárias que expõem o aquífero; vazamento das redes coletoras de esgoto; o uso incorreto de agrotóxicos e fertilizantes, etc.

1. **Desertificação:**

É o processo de transformação e empobrecimento dos solos, fazendo com que eles fiquem semelhantes ou iguais ao ambiente de um deserto. Esse processo é resultado da ação humana sobre a natureza.

Esse fenômeno ocorre apenas em regiões que possuem climas muito secos: as regiões de clima árido, semiárido e seco.

As principais causas da desertificação são o desmatamento, o uso intensivo (sem pausas) do solo, queimadas e práticas inadequadas da agricultura (como o uso de agrotóxicos nas plantações).

O desmatamento acontece para a prática da agricultura, para a pecuária ou para uso da madeira como lenha na fabricação de produtos comerciais. Com isso, o solo fica sem proteção e sofre com o aquecimento provocado pelo sol e com os processos que formam as erosões. Esses fatores contribuem para a desertificação.

1. **Destruição dos mananciais:**

Também conhecido como “mina d’água”, “olho-d’água” ou “nascente”, um manancial é a fonte de água doce superficial ou subterrânea que pode ser usada para consumo doméstico após tratamento e para o desenvolvimento de atividades econômicas. As práticas inadequadas de atividades humanas — e que resultam na exploração irresponsável do solo e da água — são os fatores que mais provocam a degradação das áreas de mananciais. **Outros causadores:** poluição ambiental, atividades industriais, manejo inadequado do solo na agricultura, descarte incorreto de lixo, esgoto sem tratamento.

1. **Geração de resíduos:**

Gerar resíduos sólidos é o ato de descartar materiais após o uso. Quanto maior o consumo, maior a geração de resíduos. No entanto, precisamos de acesso à moradia, alimentos, remédio e vestimentas. A aquisição de alguns produtos é inevitável. A redução na geração de resíduos sólidos envolve repensar a cadeia produtiva em vez de acabar com ela. Na maioria das vezes, o que é descartado pode ser utilizado de outras formas. Quando não há possibilidade de reaproveitamento, é utilizado o termo “rejeito”.

**Tipos de resíduos:** perigosos (materiais descartados cujas propriedades físicas, químicas e infectocontagiosas podem trazer prejuízos à saúde pública se descartados de forma incorreta) e não perigosos, divididos em: não inertes (materiais descartados que podem ser solúveis em água, biodegradáveis ou sofrer combustão. Esse grupo inclui matéria orgânica) e inertes (materiais descartados cuja reação não retira a potabilidade da água. Esse grupo inclui entulhos).